



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Riscos À Saúde Em Crianças E Adolescentes Decorrentes Do Uso De Cigarro Eletrônico E Vape.

Autores: ANTÔNIO VINÍCIUS PINTO DE FARIAS (UNIFACISA), AMANDA CABRAL BEJA (UNIFACISA), ANDRESSA GOMES DA SILVA (UNIFACISA), SARA DIÓGENES PEIXOTO DE MEDEIROS (UNIFACISA), TERESA MARIA RODRIGUES COSTA ARAÚJO (UNIFACISA), YASMIM MARIA LAUREANO MATOS (UNIFACISA), WALMO SANTANA DE MEDEIROS NETO (UNIFACISA), YURI CAMILO DE CARVALHO (UNIFACISA), CLAYTON RANIERE PEQUENO DE QUEIROZ (UNIFACISA), MONIQUE TAYNÁ LUCENA SILVA (UNIFACISA)

Resumo: "O propósito deste estudo foi analisar os potenciais riscos à saúde associados ao consumo de vape e cigarro eletrônico por crianças e adolescentes, examinando os impactos físicos, psicológicos e sociais, com o intuito de proporcionar uma compreensão mais profunda dos problemas emergentes relacionados a essas práticas e oferecer insights para políticas públicas e intervenções preventivas." Revisão da literatura dos últimos 5 anos, através de pesquisa nos bancos de dados do UpToDate, Pubmed e Cochrane. Foram incluídos trabalhos publicados que avaliaram os riscos decorrentes do uso do cigarro eletrônico e vape na população pediátrica, não havendo restrição de idioma. Os seguintes critérios de exclusão foram aplicados: artigos que não tinham o uso de cigarro eletrônico ou vape como principal foco de investigação, pesquisas que não se encontravam na faixa etária dos 12 aos 18 anos, artigos que não forneciam informações relevantes sobre os riscos à saúde associados ao uso de cigarro eletrônico e vape em crianças e adolescentes, e estudos que não forneciam dados substanciais sobre os efeitos negativos à saúde decorrentes do uso desses produtos." No total, seis estudos foram incluídos na análise quantitativa. Observou-se que o uso da nicotina, presente no cigarro eletrônico e vape, está associado a alterações no desenvolvimento do cérebro, além de prejuízos a longo prazo na memória, funcionamento executivo e capacidade de atenção - fatores esses que ocorrem devido ao processo de desenvolvimento do córtex pré-frontal, acarretando maior vulnerabilidade às propriedades viciantes da nicotina. Além disso, sugere-se que está associado ao aumento da probabilidade de uso subsequente de substâncias psicoativas, principalmente tetrahydrocannabinol (6,67 vezes mais chances), álcool (5,15 vezes mais chances) ou cloridrato de metilfenidato, em comparação com indivíduos que nunca fizeram uso de cigarros eletrônicos. Adicionalmente, os cigarros eletrônicos incluem substâncias cancerígenas e irritantes que podem levar a sintomas respiratórios crônicos, como tosse, bronquite, exacerbação da asma e diminuição da tolerância ao exercício." Com relação aos riscos à saúde decorrentes do uso de cigarro eletrônico e vape, é fundamental considerar os sérios danos à integridade das crianças e adolescentes que utilizam esses dispositivos. A presença de nicotina está associada a impactos negativos no desenvolvimento cerebral, aumentando a propensão ao uso de substâncias psicoativas. Além disso, esses meios de inalação eletrônica contêm substâncias cancerígenas, contribuindo para problemas respiratórios crônicos. A implementação urgente de fiscalização das políticas públicas e intervenções preventivas é crucial para proteger a saúde das crianças e jovens.